

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 22 a 26/12/2025

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	68,61	63,89	64,00		-6,72%	0,17%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	64,02	54,04	53,96		-15,71%	-0,15%
Santa Catarina		R\$/60kg	64,46	60,55	60,29		-6,47%	-0,43%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	139,00	168,35	168,35		21,12%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	194,00	178,15	178,15		-8,17%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	235,00	210,00	219,00		-6,81%	4,29%
Estados Unidos (2)		US\$/t	289,40	243,10	243,55		-15,84%	0,19%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	250,92	230,66	238,85	R\$ 1.323,77	-4,81%	3,55%
	RS	US\$/t	234,59	215,77	223,50	R\$ 1.238,70	-4,73%	3,59%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	365,91	308,61	309,07	R\$ 1.712,93	-15,53%	0,15%
	RS	US\$/t	343,24	289,42	289,85	R\$ 1.606,41	-15,55%	0,15%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8369	5,3308	5,5422		14,58%	3,97%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro opera em um ambiente de pouca movimentação, com viés baixista e liquidez reduzida. A indústria encontra-se amplamente abastecida, com estoques suficientes até o início de 2026, o que elimina a urgência de compra e mantém o mercado travado.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 64,00 por saca 60 kg, uma leve alta em relação ao valor da semana anterior. Já em Santa Catarina, a cotação semanal foi de R\$ 60,29/sc de 60 kg, apresentando queda de 0,43%, enquanto no Rio Grande do Sul, houve desvalorização de 0,15%, e cotação semanal de R\$ 53,96 pela saca de 60 kg.

MERCADO EXTERNO

O cenário externo é estruturalmente baixista devido a uma safra mundial recorde de 837,8 milhões de toneladas para 2025/26, onde o crescimento da produção supera o do consumo. Houve aumento na expectativa de exportação de trigo por parte da Rússia, o que prejudica ainda mais os preços. A tensão na região do mar negro aumentou os custos de transporte e geraram um leve momento de alta de preços.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 219,00, queda de 4,29% na semana, com dados já apontando para nova queda na próxima semana, enquanto os preços nos EUA fecharam a semana em US\$ 243,10 por tonelada, com valorização de 0,19%.

Os preços futuros apresentaram alta durante a semana devido ao que já foi explicado no parágrafo sobre o mercado externo: com alguns portos ucranianos sob risco de ataque, a tendência seria a de redução da exportação por parte dos ucranianos, que são um dos principais exportadores mundiais do grão.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Pressionado por um cenário externo estruturalmente baixista devido à oferta global recorde, o mercado doméstico segue travado e com baixa liquidez, aguardando os leilões da Conab para tentar destravar a comercialização e sustentar as cotações nominais.